



MANIFESTO EM FAVOR DA VIDA E DA CIÊNCIA

Nós, membros dos Colegiados dos Cursos de Pedagogia e História da Faculdade de Educação de Crateús – UECE/FAEC, manifestamo-nos enfática e energeticamente em favor da vida, de modo especial, das vidas negras, jovens e empobrecidas pela lógica econômica vigente.

Sabedores de que a Universidade Estadual do Ceará tem como missão precípua produzir, disseminar conhecimentos e formar profissionais para a promoção do desenvolvimento sustentável e da qualidade de vida, opomo-nos a qualquer iniciativa de construção de um calendário para retomadas das atividades acadêmicas que não se apoie em evidências científicas e cujo foco imediato não seja defesa da vida dos discentes, docentes, técnicos administrativos e demais partícipes da comunidade educativa ueceana.

Reputamos a atual proposta de calendário da PROGRAD, já apresentada e modificada na Câmara de Coordenadores de Cursos, como prematura e extemporânea, pois projeta um estado de coisas derivado de uma expectativa impossível de ser fundamentada cientificamente. Além disso, a propositura constitui-se perversa e insensível ao desconsiderar o contexto local dos *campi* interioranos estabelecidos em municípios afetados de maneira cruel pela pandemia de COVID-19. A fragilidade de qualquer proposta de calendário acadêmico se manifesta, por exemplo, no planejamento de uma pesquisa de sondagem para identificar o acesso residencial dos discentes à internet e às tecnologias de informação; o contraditório de tal pesquisa é que ela será implementada por meio de formulário eletrônico. Como os universitários mais vulneráveis, que não tem sequer acesso à internet, poderão responder tal instrumento investigativo?

Por fim, rejeitamos absolutamente qualquer sugestão de retomada das atividades acadêmicas no modo presencial ou remoto, antes que a própria UECE propicie plenas condições de acesso residencial, tráfego de dados em condições equânimes e uso das tecnologias de informação e comunicação nas residências de todos os discentes, docentes e técnicos administrativos desta universidade. Esclarecemos: no caso da decisão por uma temerária retomada das atividades presenciais, a problemática do acesso aos *campi* interioranos por discentes e docentes é uma questão que se impõe nos debates sobre os cuidados de proteção individual, e vemos as reais condições dos transportes intermunicipais e interdistritais como um grave impeditivo.

Sem nada mais a acrescentar, conclamamos toda a comunidade ueceana a lutar pelo impreterível ato educativo do momento: DEFENDER VIDAS!

Crateús, 15 de junho de 2020.

Vicente Thiago Freire Brazil

Rafael Britto de Souza

Regina Coele Queiroz Fraga

Allison Duarte Barbosa



**Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e
Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Faculdade de Educação de Crateús - FAEC**



Bárbara Cristhinny Gomes Zeferino

David Albuquerque Menezes

Débora Cristina Vasconcelos Aguiar

Helena de Araújo Freres

Laís Helena Marques Garcia

Lia Pinheiro Barbosa

Marco Aurélio Dantas Nepomuceno

Maria do Socorro L. Marques França

Maria Edleuda Ferreira Rodrigues

Maria Elisian de Carvalho

Maria Jordana Costa Sabino

Maria Lourdes dos Santos

José Tanísio Vieira

Rozilda Pereira Barbosa